

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados*. e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que d todos

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Ilm.º e Exm.º Sr. --- Tenho presente o Officio de V. Ex.ª da data de 11 de Dezembro ultimo, acompanhado da requisição dos objectos que V. Ex.ª julga indispensaveis para fornecimento das Tropas dessa Provincia, que tem de entrar em operaçoens contra os sediciosos de Maranhão, e não me sendo possivel satisfazer completamente a tudo quanto já exige o Tenente Coronel Cid, pela falta de muitos dos artigos requisitados, já pela impossibilidade de serem para ahi transportados, tenho toda-via mandado a-prontar, o que possa caber no tempo, e na embarcação, que vou mandar a Villa da Parnahiba com quatro mil alqueires de farinha, quinhentas armas, do adarme de sessete, sessenta mil cartuxos emballados, ou ainda mais, huma ambulancia, e tudo mais que na

mesma Embarcação haja lugar para ser carregado; deve sair dentro de oito dias, e farei toda a deligencia para mandar algum Official de 1.ª Linha, e hum Ajudante de Cirurgia. V. Ex.ª terá a bondade de expedir ordem para naquelle Porto de Parnahiba se receberem os objectos embarcados, de forma que no espaço de quinze dias esteja a embarcação desembarçada para seguir sua viagem, conforme foi estipulado no contracto de fretamento, sob pena de ser a Fazenda obrigada a pagar a multa estipulada por qualquer dia, que haja de exceder a aquelle prazo.

Com a recente nomeação dos novos Presidentes para as Provincias do Maranhão, e Ceará, he de esperar que melhore o estado da Campanha, e que V. Ex.ª será mais habilitado a coadjuvar a força da Legalidade, que ahi se acha empregada. Deos Guarde a V. Ex.ª

Palacio do Governo da Bahia 2
de Fevereiro de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Presidente
da Provincia do Piauhy.

Thomaz Xavier Garcia d'Almeida.

TELEGRAFO.

Publicando mais uma prova do interesse que pela sorte dos deslembreados Piauhyenses tem tomado o Exm.º Sr. Thomaz Xavier Garcia d'Almeida, dignissimo Presidente da Provincia da Bahia, poderiamos deixal-a passar desacompanhada de um signal de nosso reconhecimento? Não seriamos, em tal caso, um povo indigno de que uma mão, como a que agora nos soccorre, viesse minorar nossos soffimentos? Sem duvida: mas desta pecha escaparemos nós. Si não temos riquezas para no fim da luta offerecermos á esse benemerito Presidente um diche de subido valor, que mais indica vaidade, que gratidão; si não temos bem aparadas pennas para lhe tecermos incomios, temos corações puros, temos memoria em que conservaremos eterno reconhecimento aos relevantes serviços que nos tem elle prestado; e o que mais é, temos bem dispostos os animos para darmos-lhe e aos Bahianos uma prova de nossa gratidão, prova que desejamos não seja por occasião semelhante a em que recebemos a sua. Os Piauhyenses em geral beijam a mão prestante que os soc-

corre em tão apertados lances, e se dão os parabens por conhecerem o empenho que tem tomado o Exm.º Sr. Thomaz Xavier em ver-nos livres da malvadeza dos rebeldes com que combatemos. Os Ceos, a quem dirigimos ardentes votos pela prosperidade de tão conspicio varão, lhe proporcionem sempre meios de acudir aos necessitados; e lhe vigore o braço com que soffoca os reucos grasnos dos abutres que esvoaçam em torno de sua cabeça.

Noticias da Campanha.

Da força que de Caxias marchou sobre a Villa da Passagem Franca, as ordens do Tenente Coronel Burgos, sabemos que uma partida de 80 praças passava no dia 13 de Março um rio chamado -- Corrente, perto da dita Passagem, quando foi atacada pelos rebeldes, que enguerilhados ali se achavam; e seria consideravel a nossa perda si um pelleotão, que vinha mais na retaguarda, não os desalojasse; porque no meio do rio, com a agua pelos peitos não poderiam os soldados operar contra o inimigo: tivemos 9 feridos, e elles deixário 4 mortos, afora o sangue dos que feridos corrêram. As forças que operam na altura de Morro-Agudo continuam a desalojar os rebeldes de suas mais fortes posiçoens; e cremos que em breve seram enchotados da Comarca do Brejo; porque sobre ella tem marchado forças consideraveis.

No territorio de nossa Provincia

ponco se tem feito nos ultimos dias: alguns piquetes ao Norte ham encontrado o inimigo, em diversos pontos; mas os não podem bater, porque fogem açodadamente.

Verificam-se as noticias da passagem de muitos rebeldes para a Povoação das Frexeiras. Depois de acharem-se ali começaram a recrutar para suas fileiras os moradores das immediacoens, e consta que muitos, ou forçados, ou voluntarios se lhe têm reunido.

Ja em nossa Provincia entrou uma força Cearense, que se diz ser de 300 praças, ao mando do Sr. Major Joaquim da Rocha Moreira.

Trazendo ordem para bater os rebeldes em qualquer ponto que lhe conste se achem, consta nos que encaminhava-se esta expedição para as Frexeiras, e pretendia no dia 21 do preterito bater por 3 lados os sedicciosos que ali se acham, e pedia ao Commandante da Força de Peracuruca que mandasse tomar o lado aberto para não escaparem os malvados. Este auxilio sabemos que não foi prestado, por ponderosos motivos; e o resultado deste ataque nos é ainda desconhecido.

Não se effectuou o que premeditava o Sr. Major José Martins sobre a quadrilha do rebelde Thomaz, por haver este abandonado a posição que occupava, e procurado reunir-se os da Comarca de Pastos-bons. Para mais de 60 dos dezordeiros de Parauaguá se lhe havião reunido; e como so-

mente duas ribeiras daquelle Municipio sejam as rebelladas, é de suppôr que não tardará a calir a rusga dos Srs. Carahibanos, Serafim e companhia.

VARIEDADE.

A semelhança do sabio escriptor do Carapuceiro, transcreveremos neste pequeno Periodioco algumas máximas, pensamentos, reflexões e anedoctas, moraes, que nos pareç o mais proveitosas ao Povo; pois que é este um dos mais faceis, e poderosos meios de corrigir os vicios, e propagar os principios da Moral. Das Máximas do Exm.^o Marquez de Maricá, deste Brasileiro que tanta honra faz á sua Patria, por seu profundo saber, e erudição, publicaremos aquellas que mais á proposito achar-mos para nosso designio.

Maximas.

» Huns homens sobem por leves como os vapores, e gazes, outros como os projectis pela força do engenho, e dos talentos »

Não nos podemos furtar ao prazer de dar-mos aqui as reflexões que do citado escriptor do Carapuceiro; acompanharam a este pensamento, quando o trancrevêo em seu estimavel Periodico, por que não poderiamos dizer melhor, nem podiam vir mais opportunamente.

» Esta verdade nunca apparece tão claramente, como nas Revo-

luçoens. Nestas observamos fenomenos espantosos - de sujeitos, que por loucos, e ousados elevam se aos maiores empregos, e decidem dos vitaes interesses da Patria. Homens, que em tempos pacificos, e regulares jazerião em masmorras por seus inveterados crimes, em quadras de revolução sobem aos mais elevados cargos, atrahem os aplausos da multidão, e tornão-se os mais soberbos e insolentes dos homens, podem por mais que trepem, e se alonguem, como coqueiros, ja mais grangeão os respeito de quantos os venerarão na baixa condição de laranjeiras »

» Os maldizentes, como os mentirosos, acabão por não merecerem credito, ainda mesmo dizendo verdades »

» A modestia doutra os talentos, a vaidade os deslustra »

» Os abusos, como os dentes, nunca se arraucão sem dores,,

» Os soberbos são ordinariamente ingratos: conciderão os beneficios, como tributos, que se lhes devem »

» O nosso amor proprio he tão exagerado nas suas pretençoens, que não admira, se quasi sempre se acha frustrado nas suas esperanças »

» A intemperança da lingua não he menos funesta para os homens que a da gula »

» Quando o povo não acredita na probidade, a immoralidade he geral »

» A maledicencia he huma oc-

cupação, e lenitivo para os descontentes »

» O homem, que frequentes vezes se incluca por honrado, e probo, dá justos motivos de suspeitar-se, que não he tal, ou tanto, como se recomenda »

» Como o espaço comprehende todos os corpos, a ambição abraun-ge todas as paixões »

Post-sicriptum.

Acabamos de receber a satisfactoria noticia de haver sido a Villa do Brejo occupada no dia 25 de preterito Março por uma expedição que da Sapucaya fez partir o habilissimo Sr. Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva, sob o mando de seu Ajudante de Ordens o Sr. Capitão Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá. Por se achar ja composto este n.º do Telégrafo não damos os pormenores desta accção interessante em todos os sentidos, o que faremos no seguinte De Paranaguá tambem se recebêram participaçõens: somente acrescentam ao que ja sabiamos o haver o Sr. Major José Martins mudado de posição, por pretenderem os sedicciosos atacal-o na em que occupava, por lhe ser favoravel. O Commandante do ponto da Conceição communica haver sido o malvado Luiz Ignacio assassinado por sua mesma tropa, para se apoderarem do que elle havia roubado: Nunca por tal accção as mãos lhes doam.